

21

41

Ricos do Céu

Após os dias da dor
 Em que na Terra, lutaram,
 Duas almas se encontraram
 Nas alturas de esplendor.

N'isto um anjo sorridente,
 Luminoso, excede e lindo,
 Dirigiu-se-lhes sorrindo,
 Dizendo-lhes ternamente:-

Disse uma:- "Eu fui mendiga,
 Não tinha um lar, nem um pão,
 Sempre arno o coração
 De carícia doce e amiga.

"Imaginhas muito amadas,
 Vinde a nós. Pelas alturas,
 Esquecerás amarguras,
 Em deslumbrantes estradas.

Na miseria em que vivi
 Aguardava a caridade,
 Do nosso Pai de bondade
 De quem jamais esqueci."

Jesus ama os pobrezinhos.
 Os fracos e os deserdados,
 São Seus diletos amados,
 Vulto dos Seus carinhos.

"Eu na Terra, muitas vezes,
 - Disse a outra com docura -
 Conheci a desventura
 Em doloridos revezes.

"A paciência na dor,
 que na Terra, demonstraste,
 É um tesouro que guardaste,
 No reino do excesso amor."

Fui orphã de todo o amor
 Esperando de Jesus,
 As bênçãos de paz e luz
 Que nos afasta o amaror."

E aquelas almas tão puras
 Na Terra fôr soffredoras,
 Buscaram outras auroras
 Na paragem das venturas.

Francisco Xavier